

ANEXO I



**GUIA DE AUTORIZAÇÃO PARA
LIBERAÇÃO E
SEPULTAMENTO DE ANIMAIS DOMÉSTICOS**



SERVIÇO FUNERÁRIO DO MUNICÍPIO DE CAMPINAS

Nome do animal falecido:	CEMITÉRIO:
Espécie e raça do animal:	
Causa real ou provável da morte:	
Médico veterinário:	CRMV:
Data do falecimento: ____ / ____ / ____ às ____: ____	
Local de falecimento:	

INFORMAÇÕES DO TUTOR OU RESPONSÁVEL PELO ANIMAL:

Nome:
Identidade: _____ **CPF:** _____
Endereço: _____ **Nº** _____ **Bairro:** _____
Cidade: _____ **UF:** _____ **CEP:** _____
Fone: _____ **Celular:** _____
E-mail: _____

INFORMAÇÕES DO PROPRIETÁRIO DO JAZIGO PERPÉTUO:

Nome:
Identidade: _____ **CPF:** _____
Cemitério de destino: _____ **Quadra:** _____ **Sepultura:** _____

Eu, tutor(a)/responsável pelo animal falecido, afirmo serem verdadeiras todas as informações e documentos anexos, por mim fornecidos para a confecção do presente documento, respondendo civil e criminalmente pela veracidade das informações e documento nele contidos, isentando integralmente a SETEC – Serviços Técnico Gerais de qualquer responsabilidade, no caso de reclamação de parentes dos sepultados no jazigo (sepulturas, lóculos, gavetas, carneiros) ou quaisquer terceiros.

Estou ciente, e declaro que cientifiquei o concessionário/responsável pelo jazigo, que nos casos de animais de grande porte, poderá ocorrer o impedimento de uso do carneiro, lóculo ou túmulo para novos sepultamentos durante o período de até 02 (dois) anos. Nos casos de animais de pequeno e médio porte, ficará a critério dos especialistas da SETEC atestar se existe espaço físico no interior da sepultura para uso do carneiro, lóculo ou túmulo. A SETEC efetuará a análise técnica para verificar se a decomposição necessária já ocorreu, para novo sepultamento no local onde foi inumado o animal. No caso da inumação de animais cremados, não haverá impedimento temporal, para nova utilização da sepultura, visto que as cinzas ocupam pequeno espaço e não dependem de ação do tempo para a decomposição do material.

Assinatura do proprietário do jazigo: _____

CAMPINAS, ____ de _____ de _____

Anexar na guia:

I – Declaração de óbito expedida por veterinário devidamente registrado no conselho profissional competente, declarando a causa da morte, atestando a não ocorrência da morte do animal por doença transmissível ao ser humano e atestando que é seguro proceder ao sepultamento do animal.

II – Autorização simples do concessionário ou responsável pela sepultura, gaveta, lóculo, carneiro ou local específico de inumação, para que o sepultamento seja efetuado.

III – Cópia do documento de identidade do tutor(a)/responsável pelo animal falecido.

ANEXO II

Identificação do Médico-Veterinário (nome, endereço completo, inscrição no CRMV, e-mail, telefone) e, se for o caso, Identificação do estabelecimento (nome, endereço completo, CNPJ, Inscrição Estadual e Registro no CRMV):

ATESTADO DE ÓBITO

Atesto para os devidos fins que o animal abaixo identificado veio a óbito na seguinte localidade:

.....,

às (____ : ____), horas do dia (____ / ____ / ____), sendo a provável causa mortis:

.....

.....

.....

Identificação do animal (nome, sexo, raça, idade real ou presumida, cor de pelagem ou plumagem, sinais particulares, tatuagem, brinco, microchip, registro genealógico e, conforme o caso, resenha detalhada):

.....

.....

.....

Outras informações complementares à provável causa mortis e informação de ter sido feita a notificação obrigatória quando for o caso:

.....

.....

Orientações para destinação do corpo animal (aspectos sanitários e ambientais):

.....

.....

Identificação do(a) responsável pelo animal:

Nome:

CPF:

Endereço completo:

Cidade de

Data do atestado (____ / ____ / ____)

Assinatura do(a) Médico(a) Veterinário(a), nome e nº de inscrição no CRMV

(documento a ser emitido em 2 vias: 1ª via: médico-veterinário; 2ª via: proprietário, tutor/responsável)